



EPAL

Grupo Águas de Portugal



Direção de Laboratórios e Controlo da Qualidade da Água
Eng.ª Maria João Benoliel (Diretora)
e-mail: mjbenol@adp.pt
Morada: Av. de Berlim, n.º 15, 1800-031 LISBOA
Tel: 218 552 700
Fax: 218 552 724

Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.

PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA

Da Origem à Torneira do Consumidor

IPAC
acreditação

L0242
ISO/IEC 17025
Ensaços

A EPAL, no seguimento da sua preocupação com a melhoria contínua dos processos, dos sistemas e das tecnologias implementou, em finais de 2007, um **Plano de Segurança da Água (PSA)** no seu Sistema de Abastecimento, seguindo as metodologias preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), numa perspetiva de **análise e prevenção de riscos** em sistemas de abastecimento de água.

“A forma mais eficaz de garantir sistematicamente a proteção de um sistema de abastecimento de água para consumo humano consiste numa metodologia integrada de avaliação e gestão de riscos que englobe todas as etapas do abastecimento de água, desde a captação até ao consumidor” (OMS, 2004)

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração aprovou a 1.ª edição do PSA da EPAL, que se tornou numa ferramenta essencial na **análise, prevenção e gestão de riscos no sistema de abastecimento da EPAL**.

O PSA implementado contempla a totalidade do sistema de abastecimento da EPAL, desde as bacias hidrográficas onde estão localizadas as origens de água para produção de água destinada ao consumo humano, até às torneiras dos consumidores finais (origens, captações, tratamentos, distribuição e rede predial dos clientes).

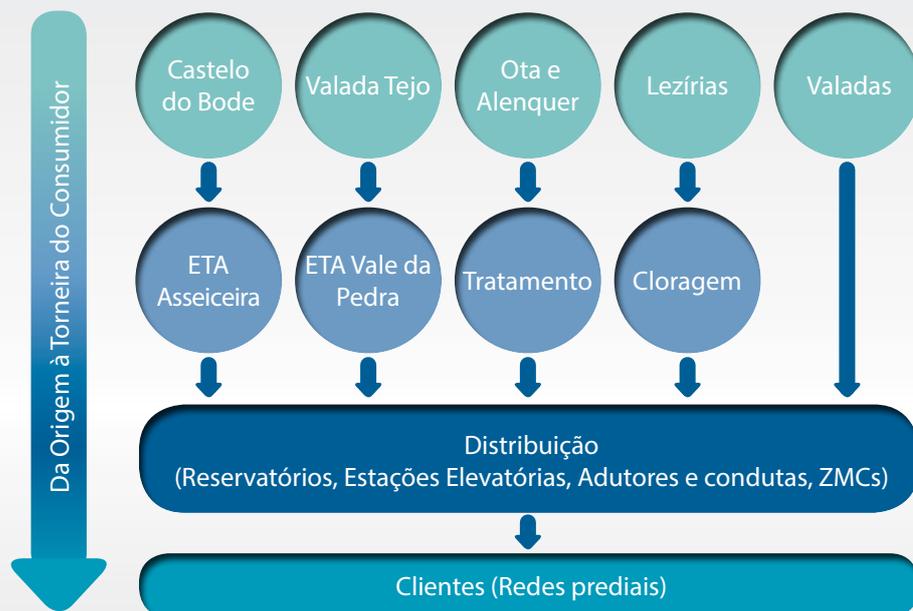


Figura 1. Diagrama de fluxos do Sistema de abastecimento da EPAL

O PSA desenvolvido na empresa tem como objetivo garantir os **requisitos relativos à qualidade e à quantidade da água** para consumo humano no sistema de abastecimento da EPAL, estabelecendo Boas Práticas Operacionais e Medidas Preventivas com base na identificação de perigos e análise de riscos e sua mitigação, permitindo:

- Proteção da saúde dos consumidores;
- Cumprimento dos requisitos legais e das recomendações da OMS;
- Aumento da confiança e satisfação dos consumidores, melhorando a qualidade do serviço, em particular no que respeita à pressão e aos caracteres físicos e organolépticos da água fornecida (estéticos, cor, cheiro e sabor);
- Abastecimento sem interrupções.



Figura 2. Ciclo de implementação e revisão do PSA na EPAL.

A EPAL foi a primeira empresa do setor da água em Portugal a contemplar o conceito da “quantidade”, para além da “qualidade”, no seu PSA e a integrar todas as partes do seu sistema de abastecimento, nomeadamente, as bacias hidrográficas, as origens, as captações, os processos de tratamento, transporte e distribuição (adutores, reservatórios, postos de cloragens, estações elevatórias, condutas, etc.) e a rede predial até ao ponto de utilização.

A experiência da EPAL neste domínio permitirá apoiar outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água na implementação e/ou desenvolvimento do Plano de Segurança da Água, contribuindo para uma gestão da qualidade da água com total segurança e proteção dos consumidores.